

Toxina botulínica tipo A (BtA) é efetiva e segura para pessoas com distonia cervical.

A distonia cervical é caracterizada por uma postura involuntária da cabeça e está frequentemente associada com dor no pescoço. A incapacidade e o isolamento social são comuns. Um ciclo único de injeção de BtA é eficaz e seguro para o tratamento da distonia cervical e novos ciclos de injeção continuam funcionando para a maioria dos pacientes. Os efeitos adversos são dose-dependentes e incluem fraqueza no pescoço, dificuldade de deglutição, boca seca/dor de garganta e modificações da voz/rouquidão. Comparações indiretas mostraram, em geral, que não há diferenças entre Dysport® e Botox® em termos de benefícios e eventos adversos.

Conclusões dos autores:

Um ciclo único de injeção de BtA é efetivo e seguro no tratamento da distonia cervical. Estudos que envolveram pacientes previamente tratados com BtA sugerem que mais ciclos de injeção continuam sendo benéficos para a maioria dos pacientes.

[Leia o Resumo na íntegra](#)

Introdução:

A distonia cervical é caracterizada por postura involuntária da cabeça e é frequentemente associada a dor no pescoço. É comum haver incapacidade e isolamento social. Nos últimos anos, a toxina botulínica tipo A (BtA) tornou-se o tratamento de primeira linha. No entanto, não está clara qual é a verdadeira eficácia e em especial qual é a magnitude do efeito desse tratamento.

Objetivos:

Avaliar a efetividade e segurança da toxina botulínica tipo A para o tratamento da distonia cervical.

Estratégia de busca:

As buscas foram feitas nas seguintes bases de dados: *The Cochrane Movement Disorders Group Trials Register* (junho/2003), *The Cochrane Central Register of Controlled Trials* (*The Cochrane Library*, Issue 3, 2003), MEDLINE (1977-junho/2003), EMBASE (1977-junho/2003). Também avaliamos as listas bibliográficas dos artigos. Fizemos contato com os fabricantes da droga e com pesquisadores na área.

Crítérios de seleção:

Estudos randomizados que compararam toxina botulínica tipo A com placebo em adultos com distonia cervical.

Coleta dos dados e análises:

Dois revisores independentemente avaliaram a qualidade dos estudos e extraíram os dados. Fizemos contato com os autores dos estudos para obter informações adicionais. Informações sobre efeitos colaterais também foram extraídas dos estudos.

Principais resultados:

Encontramos treze estudos elegíveis de alta qualidade. Eles eram de curta duração (6 a 16 semanas). Oito estudos (361 pacientes), usaram a formulação de a BtA Botox®, enquanto cinco (319 pacientes) usaram a formulação BtA Dysport®. As doses e as técnicas de administração variaram significativamente entre os estudos.

A metanálise mostrou melhoras estatística e clinicamente significantes em escalas de avaliação objetivas (odds ratio-OR Peto 4,31; intervalo de confiança de 95% [IC 95%]: de 2,68 a 6,94), e em escalas de avaliação subjetivas (Peto OR 6,58; IC 95%: de 4,55 a 9,54); e em escalas subjetivas de alívio da dor (Peto OR 11,92; 95% CI 6,32 a 22,5). No entanto, para muitos desfechos, haviam poucos dados provenientes de poucos estudos. Apenas efeitos colaterais claramente associados ao mecanismo de ação da BtA foram mais frequentes no grupo que recebeu a intervenção. Esses efeitos incluíram fraqueza do pescoço, disfagia, boca seca/dor de garganta e alterações vocais/rouquidão.

Nas análises de sensibilidade e por subgrupo ficou claro a a relação dose-resposta para benefícios subjetivos e objetivos e para a frequência e gravidade dos efeitos colaterais. Não foram encontradas diferenças significantes quanto a benefícios e efeitos colaterais nas comparações indiretas entre os estudos que compararam Dysport® com placebo e os que compararam Botox® com placebo.

Publicada:

21 Janeiro 2009

Autores:

Costa J, Espírito-Santo CC, Borges AA, Ferreira J, Coelho MM, Moore P, Sampaio C

Grupo de Revisão Principal:

[Movement Disorders Group \(http://www.fm.ul.pt/Movement-disorders\)](http://www.fm.ul.pt/Movement-disorders)